

Instituto Histórico e Geográfico do Pará – IHGP

Fundado em 3 de maio de 1900. Reinstalado em 6 de março de 1917.

Boletim Informativo

Belém, Pará, N.º 10, Dezembro 2007.

Diretoria 2005-2008

Presidente:

Guaraciába Quaresma Gama

Vice-Presidente:

Anaíza Vergolino e Silva-Henry

1º Secretário:

Manoel Jaime Quaresma Gama

2º Secretário:

João Augusto Figueiredo de Oliveira

Diretor Administrativo:

Pedro Rocha Silva

Diretor de Biblioteca:

Pedro Miguel Roumié

Diretor de Arquivo:

José Maria Varella Pereira

Diretor de Museu:

Jussara da Silveira Derenji

Diretor de Comunicação Social:

Eládio Corrêa Lobato

Diretor de Publicação:

Roberto Araújo de Oliveira Santos

Comissão de História:

Anaíza Vergolino e Silva-Henry

Geraldo Mártires Coelho

Ruth Burlamaqui de Moraes

Comissão de Geografia:

Flávio Guy da Silva Moreira

Manoel José de Miranda Neto

Comissão de Admissão de Sócios:

José Luiz de Araújo Mindello

Raymundo Heraldo Maués

Saint-Clair Cordeiro da Trindade Jr.

Comissão de Folclore:

Acyr Paiva Pereira de Castro

João Augusto Figueiredo de Oliveira

Walcir José da Silva Monteiro

Um Feliz Fim de Ano!

2007 chega ao seu fim. Ao longo deste ano, conforme pode ser visto nas diversas edições deste Boletim, muitas foram as ações e atividades realizadas pelo IHGP, inclusive como parte do Programa de Comemoração dos 90 Anos de sua Reinstalação.

É justo dizer que em 2007, o IHGP voltou-se novamente para o público realizando sessões de estudos e exposições de parte de seu acervo fotográfico e iconográfico, ao mesmo tempo que não descuidou da preservação do patrimônio sob sua guarda, dependendo apenas do Programa Monumenta para restauração e reforma de sua sede.

No âmbito estadual, o Convênio SECULT/IHGP foi renovado, no tocante o ano de 2008, com o aumento da verba destinada ao IHGP para vinte mil reais ao ano por deliberação da SECULT. Recurso este que muito tem auxiliado o IHGP.

Certos de que nem tudo foi possível fazer em 2007, fica-nos o desejo de que o ainda não alcançado se torne realidade em 2008. Bom Ano para todos nós!

No dia 14 de dezembro de 2007, as 19:00 horas, na Academia Paraense de Letras, houve a última sessão de estudo de 2007 constante da Programação Comemorativa dos 90 Anos de Reinstalação do IHGP. Na ocasião, o sócio efetivo e arqueólogo do Museu Goeldi, Dr. Fernando Marques conferenciou sobre o tema: "Cultura Material do Solar do Barão de Guajará: uma prática de arqueologia urbana em Belém". O conferencista tratou acerca do trabalho de prospecção arqueológica realizada no pátio interno do prédio do IHGP, apresentando imagens de parte do acervo encontrado no local.

Em dezembro, aniversariaram os sócios Roberto Santos, em 1º, e Hélio Gueiros, em 12; com os cumprimentos do IHGP.

Diversos Institutos históricos e geográficos enviaram-nos votos de congratulações pela programação realizada pelo IHGP em 2007. felicitações que muito honram o nosso silogeu.

Sócios Honorários:

Alípio Augusto Barbosa Bordallo Carmélio da Cruz Ferreira Celeste Camarão Proença Dauberson Monteiro da Silva Henrique Ribeiro Neto Lucy Gorayeb Mourão

Sócios Correspondentes:

Dom Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança (Portugal). Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança (Espanha). Emanoel Pontes Pinto (RO). Luiz de Castro Souza (RJ). Mário Antônio Barata (RJ). Victorino Chermont de Miranda (RJ).

Sócios Efetivos:

Acyr Paiva Pereira de Castro Alcyr Boris de Sousa Meira Ápio Paes Campos Costa Anaíza Vergolino e Silva - Henry Aristóteles Guilliod de Miranda Benedicto Wilfredo Monteiro Benedito Wilson Corrêa de Sá Décio Marco Antônio de A. Guzmán Eládio Corrêa Lobato Fernando Marques Flávio Guy da Silva Moreira Geraldo Mártires Coelho Genylton Odilon R. da Rocha Guaraciaba Ouaresma Gama Hélio da Mota Gueiros Jarbas Gonçalves Passarinho João Augusto Figueiredo de Oliveira José Duarte Valente Júnior José Luiz de Araújo Mindello José Maia Bezerra Neto José Maria Varella Pereira José Ubiratan da Silva Rosário Jussara da Silveira Derenji Luís Carlos Bassalo Crispino Manoel José de Miranda Neto Manoel Jaime Quaresma Gama Márcio Augusto de Freitas Meira Maria Luzia Miranda Álvares Paulo Roberto Chaves Fernandes Pedro Rocha Silva Pedro Miguel Roumié Pedro de Brito Tupinambá Raymundo Heraldo Maués Roberto Araújo de Oliveira Santos Ruth Burlamaqui de Moraes Saint-Clair Cordeiro da Trindade Jr. Sérgio Martins Pandolfo Walbert da Silva Monteiro Walcir José da Silva Monteiro

Sócio Benemérito:

Alacid da Silva Nunes

Alfredo Anibal Ladislau, patrono da Cadeira 3.

Alfredo Aníbal Ladislau, mais conhecido como Alfredo Ladislau, nasceu em Guaramiranga, no Ceará, em 6 de novembro de 1882, falecendo em Belém, em 22 de novembro de 1934. Em 1908 Alfredo Ladislau formou-se na Faculdade Livre de Direito do Estado do Pará, como bacharel em sciencias jurídicas e sociaes, na terceira turma de bacharelandos desta instituição de ensino. Inclusive, Alfredo Ladislau foi o orador da solenidade de colação de grau em 8 de dezembro de 1908. Já formado, Ladislau foi promotor público em Baião, Gurupá, Óbidos e Santarém; e juiz de direito em Viseu, Alencar Rangel e outra s comarcas. Foi ainda no exercício profissional no campo do direito, que Alfredo Ladislau publicou *Código Civil brasileiro aplicado*, na cidade do Rio de Janeiro em 1921.

Foi como literário, no entanto, que Alfredo Ladislau a partir dessa atividade intelectual se tornou conhecido, publicando sua primeira obra literária ficcional em 1904, denominada: *Scenas da Vida Paraense: ligeiros contos*, em Belém, pela Typographia da Imprensa Nacional, com 154 páginas. Trata-se este livro de uma coletânea de 14 contos, retratando as gentes e as coisas do Pará, além de uma divertida e criativa introdução do autor.

Seu livro mais importante e, portanto, mais conhecido foi: *Terra Imatura*, publicado pela primeira vez em Belém por J. B. dos Santos, Livraria Clássica e Livraria do Povo, em 1923, com 247 páginas. Embora escrito alguns anos antes, pois, a introdução de *Terra Imatura* data de 1921 quando Alfredo Ladislau se encontrava em Alenquer, esta obra foi apresentada ao concurso na seção de contos e novelas da Academia Brasileira de Letras (ABL), sendo aprovada em 19 de março de 1925. Neste ano, aliás, foi publicada a segunda edição de *Terra Imatura* pela Livraria Clássica, em Belém. Houve ainda uma terceira edição em 1933, desta vez pela Civilização Brasileira, no Rio de Janeiro. Com 13 capítulos, entre os quais *A Amazônia de Euclydes* e *Mongo-Malaios e os Sertanejos*, desde a segunda edição consta "excerptos de juízos críticos sobre o Terra Immatura", anexo ao final do livro, testemunhos reveladores da importância que o dito livro adquiriu à época. Sendo ainda a importância desta obra literária verificada pela fundação da revista cultural em 1938, intitulada *Terra Imatura*, em homenagem ao escritor e sua mais conhecida obra.

Lendo *Terra Imatura*, não resta dúvida da importância de Alfredo Aníbal Ladislau na sua forma de ver e retratar a Amazônia, sendo por esta razão que foi muito provavelmente escolhido como Patrono da Cadeira de número 3, cujo primeiro ocupante e fundador foi Cândido Marinho da Rocha; sendo o Professor Dr. Geraldo Mártires Coelho o seu segundo e atual ocupante.

O IV Colóquio dos Institutos Históricos Brasileiros.

Na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro, de 21 a 23 de outubro de 2008 terá lugar o IV Colóquio dos Institutos Brasileiros. Na ocasião, em 21 de outubro será comemorado os 170 anos do IHGB. O IV Colóquio tem como tema as comemorações dos 200 anos de transferência da Corte para o Brasil, bem como os assuntos pertinentes à cooperação institucional entre os institutos.

Por sugestão do IHGB, cada Instituto presente ao evento poderá apresentar comunicação sobre aspecto pertinente ao período joanino em seu respectivo estado, podendo constar desta comunicação: ações político-administrativas; aspectos sociais; econômicos e /ou culturais, bem como as reações ao sistema colonial e/ou à forma de governo.

O IHGB assume o custeio pelo transporte e hospedagem de 20 a 24 de outubro do presidente de cada Instituto ou de seu representante, ainda que seja permitida a participação de mais de um delegado por instituição, sendo que esta participação deve ser custeada pelo instituto participante ou pelo próprio delegado.

No tocante à discussão dos assuntos pertinentes aos Institutos, está sendo previsto pelo menos dois momentos para sessões plenárias. O IHGP que já se fez presente aquando da realização de colóquios anteriores, através de sua diretoria, se fará presente ao IV Colóquio com certeza.

Recursos orçamentários para institutos históricos e geográficos: institutos poderão receber verbas do orçamento da União segundo o projeto (PLS 448/07) do senador Pedro Simon (PMDB/RS) aprovado pela Comissão de Educação (CE). Segundo o projeto, as condições para obtenção destes recursos são: ser instituição registrada como associação civil, de utilidade pública; contar com biblioteca especializada e arquivos abertos ao público. O dito projeto, tendo como relator o senador Marco Maciel (DEM/PE), será ainda enviado à Comissão de Assuntos Econômicos "para decisão terminativa" segundo jornal informativo do Senado Federal.

O IHGP se fez presente em 18 de dezembro na sessão solene comemorativa dos 20 anos do Museu/ Arquivo Histórico da Santa Casa (MAHSC), havendo o lançamento do Catálogo do MAHSC, número 2, na ocasião.

Expediente: Instituto Histórico e Geográfico do Pará – IHGP

Rua D'Aveiro - Cidade Irmã, 62, Cidade Velha, CEP: 66020-610, Caixa Postal: 547.

Belém-Pará-Brasil. Fone/Fax: (055xx91) 3223-2186. E-mail: ihgppa@hotmail.com

Editor: Prof. José Maia Bezerra Neto.

Secretaria: Prof. Carmélio da Cruz Ferreira e Sr. Marcos Vinicios da Silva.